**PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS ENTRE PROPRIETÁRIOS AGRÍCOLAS EM PACAJÁ-PA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS MITIGADORAS**

Andreia Bezerra de Souza1; Ana Flavia Carmo Bezerra 2; Rosiane Silva Maranhão3; Ana Cláudia Caldeira Tavares-Martins4

1 Graduanda em Licenciatura em Ciências Naturais com ênfase em Química. Universidade do Estado do Pará(UEPA). souzaandreia0401@gmail.com

2 Graduanda em Licenciatura em Ciências Naturais com ênfase em Química. Universidade do Estado do Pará(UEPA). anaflaviacarmobezerra6@gmail.com

3 Graduanda em Licenciatura em Ciências Naturais com ênfase em Química. Universidade do Estado do Pará(UEPA). [rosianemaranhao30@gmail.com](mailto:rosianemaranhao30@gmail.com)

4 Doutora em Botânica. Universidade do Estado do Pará (UEPA). ana.martins@uepa.br

**RESUMO**

As mudanças climáticas têm causado impactos profundos na economia e na saúde das populações humanas, cujas alterações têm afetado a produção agropecuária, gerando perdas financeiras. Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas - IPCC, as previsões de temperaturas mais quentes e de mudanças na frequência das chuvas vão impactar o setor agrícola e a exploração madeireira na Amazônia. O objetivo deste trabalho foi investigar as percepções de agricultores e pecuaristas sobre a influência do aumento da temperatura e as mudanças no regime de chuvas sobre a produtividade das culturas agrícolas e na pecuária e relacionar com o aumento da temperatura e as mudanças no regime de chuvas no município de Pacajá, Pará. Aplicou-se entrevistas com 10 produtores e analisou-se dados de temperatura e precipitação registrados entre 2020 e 2024, nas bases de dados do INMET e do CPTEC/INPE. Os informantes foram selecionados por meio da técnica bola de neve, e foram questionados sobre suas percepções sobre mudança no clima, quais as principais transformações sofridas em suas propriedades e quais as estratégias mitigadoras adotadas. Dentre os entrevistados 60% eram agricultores e 40% pecuaristas, cujos principais relatos foram: Diminuição da produção (40%), aumento de pragas e doenças (20%),  redução da qualidade do solo devido às chuvas irregulares e ao calor intenso (30%) e diminuição das gramíneas forrageiras no pasto (10%). As principais percepções de mudança do clima foram o aumento da temperatura (80%), redução das chuvas (60%) e chuvas mais intensas e irregulares (40%). Os dados climáticos registrados entre 2020 e 2024 em Pacajá revelou aumento da temperatura média de 1,4°C a 1,8°C em comparação com os dados históricos da região, que eram de 26,5ºC. Nos meses mais secos, como agosto e setembro, a partir de 2022 foram registradas temperaturas máximas superiores à 37°C, intensificando o estresse hídrico nas plantas e nos animais. Observou-se uma redução de 15% (1.799,2 mm em 2022) a 20% (1.900,3  mm em 2024) no volume total de chuvas ao longo do período, analisado em comparação com a média de 2.247,9 mm em 2019, além de uma distribuição irregular. As estratégias mitigadoras foram estabelecimento de áreas sombreadas, com árvores ou coberturas artificiais, construção de açudes, inserção de ração na alimentação do gado leiteiro e busca por variedades mais resistentes às condições climáticas adversas. Os resultados revelam que, embora alguns agricultores estejam conseguindo mitigar parte dos efeitos negativos, a falta de recursos financeiros e de assistência técnica especializada limita o alcance dessas adaptações. Conclui-se que as mudanças climáticas representam uma ameaça crescente à agricultura em Pacajá- PA e, sem medidas adequadas, a sustentabilidade agrícola da região estará cada vez mais comprometida. Portanto, é fundamental investir em ações que permitam maior resiliência às atividades agrícolas locais.

**Palavras-chave**: Alterações no clima, Produção agropecuária, Sustentabilidade.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio:** Desenvolvimento Agrícola, Economia Extrativa, Política Ambiental, Produção e Manejo Agroflorestais.